

postal

do Algarve

Director: Henrique Dias - Ano XX - Nº 869 - Semanário - Quinta-feira, 20 de Dezembro de 2007 Preço: 1 €

postal | 41

Crónica de Opinião

Anualmente, ao longo dos últimos 29 anos, o Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão lança, através das suas Embaixadas nos Países Europeus, um Concurso de Ensaios, cujo tema este ano foi "Como melhorar as relações entre o Japão e Portugal". Os ensaios devem ser escritos em Inglês e ter no máximo a extensão de uma página A4. O objectivo do concurso é formar um grupo de jovens europeus, com menos de 35 anos, e levá-lo a realizar uma visita de estudo diplomático/cultural pelo Japão. A viagem deste ano decorreu de 8 a 19 de Outubro, permitindo visitar Tóquio, Hiroshima, Quioto e Nara.

O texto que se segue é o ensaio que me permitiu realizar essa viagem...

Como podemos nós melhorar as relações entre o Japão e Portugal

As relações entre dois países são geralmente baseadas em colaborações nas áreas económica, diplomática e científica, as quais devem ser benéficas para ambos. Este tipo de relações é suficiente se os países quiserem relacionar-se ao nível institucional, mas se eles realmente desejarem estabelecer laços mais sérios, outros níveis de interacção devem ser alcançados; níveis que envolvam o comum dos mortais, a realizar actividades do dia-a-dia. Quer na filosofia oriental, quer na ocidental, diz-se, simbolicamente, que se o Homem quiser tornar-se "Uno" com o Universo, Ele deverá religar os três níveis do seu Ser: Corpo, Mente e Espírito. Se Portugal e Japão conseguirem encontrar áreas, onde possam estabelecer este tipo de ligações simbólicas, então eles conseguirão melhorar consideravelmente as suas relações.

Em relação ao nível simbólico do Corpo, pode-se considerar que a Comida é o melhor caminho. De acordo com a FAO (Food and Agriculture Organization), o Japão e Portugal são dos maiores consumidores mundiais de produtos da pesca, tendo o Japão um consumo de 60 kg *per capita* por ano, e Portugal um consumo de 55 kg *per capita* por ano, sendo a Média Mundial de 16,5 kg *per capita* por ano. Curiosamente, existem receitas portuguesas do Período dos Descobrimentos, que ainda hoje são consumidas, como por exemplo a "estupeta de atum" na região de Tavira, e que são muito semelhantes ao "sashimi" (peixe cru) japonês...

A relação ao nível simbólico do Mente pode ser personificada pelo desporto, especialmente pelas diversas Artes Marciais, designadas no Japão por "Budo". Desde que Jigoro Kano transformou o Judo num desporto, que muito atletas portugueses visitaram o Japão para aprender as técnicas e segredos das várias disciplinas do "Budo", disseminando os seus conhecimentos, então adquiridos, através da criação de numerosas associações e clubes desportivos, dedicados ao ensino destas nobres artes. Este interesse genuíno produziu muitos frutos, sendo um dos mais recentes, a realização, pela 1ª vez em Portugal, do Campeonato Europeu de Kendo (esgrima japonesa) em Lisboa, durante o mês de Abril deste ano. Mas existe também uma "disciplina marcial" Portuguesa chamada "Jogo do Pau", que alguns historiadores sugerem estar relacionada com o "Bo" do "Kobudo" de Okinawa. Além de tudo isto, não devemos esquecer que os Samurais Japoneses podem ser considerados como o equivalente dos Cavaleiros Medievais, especialmente daqueles que integravam as Ordens Religiosas Militares, tais como os Templários e os Hospitalários; as quais foram muito activas em Portugal, particularmente durante o período que levou a sua fundação, como um país independente.

De todas as relações simbólicas que podem ser realizadas entre Portugal e o Japão, a mais importante é a que se poderá estabelecer ao nível do Espírito. O Mundo está a viver tempos em que os conflitos económicos estão a transformar-se em guerras religiosas. É tempo de encontrar uma base espiritual comum que promova a compreensão e a tolerância entre os povos de diferentes nações e culturas. O Budismo Zen e o Cristianismo Gnóstico primitivo, que são muito semelhantes nas suas essências e práticas, são uma boa resposta a este problema. Ambas as filosofias religiosas são fundadas na capacidade individual de atingir uma elevação espiritual através de uma vida dedicada à compaixão e à ajuda do próximo.

A título de conclusão nunca é demais repetir que o Caminho Espiritual do Homem passa por religar os três níveis ou realidades, Corpo, Mente e Espírito, de forma a poder funcionar como um todo. O mesmo princípio deve ser aplicado aos países que estão a tentar criar ou redescobrir ligações que possam ser proveitosas para ambos.

Nota: Para mais informações sobre o concurso, visitar a página da Embaixada do Japão em Portugal (<http://www.pt.emb-japan.go.jp/>)

Jaime Aníbal